



Bruxelas, 20 de setembro de 2021  
(OR. en)

11842/21

**LIMITE**

**ENV 637  
CLIMA 249  
FORETS 47  
AGRI 431  
DEVGEN 156  
RELEX 784  
FAO 30**

**NOTA**

---

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
n.º doc. Com.:	10914/21 + ADD 1 - COM(2021) 572 final + ADD 2 + ADD 3
Assunto:	Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030 – Troca de pontos de vista

---

1. Em 16 de julho de 2021, a Comissão adotou uma comunicação sobre uma nova estratégia para as florestas, que é acompanhada de dois documentos de trabalho, um sobre o compromisso de plantar 3 mil milhões de árvores até 2030, com o respetivo roteiro, e outro sobre a consulta das partes interessadas e a base de dados factuais\*.
2. A Nova Estratégia para as Florestas é uma das iniciativas emblemáticas do Pacto Ecológico Europeu e baseia-se na Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030. Visa contribuir para alcançar os objetivos da UE em matéria de biodiversidade, a meta de redução das emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030 e a neutralidade climática até 2050.

---

\* 10914/21 + ADD 1 – COM(2021) 572 final + ADD 2 + ADD 3.

3. A fim de estruturar a troca de pontos de vista entre os ministros sobre a Nova Estratégia para as Florestas que terá lugar na reunião do Conselho (Ambiente) de 6 de outubro de 2021, a Presidência preparou um documento de referência com duas perguntas, que constam do anexo da presente nota.
  
4. Convida-se o Comité de Representantes Permanentes a tomar nota do documento de referência e das perguntas da Presidência e a transmiti-los ao Conselho para a troca de pontos de vista.

---

**Reunião do Conselho dos ministros do Ambiente**

**6 de outubro de 2021**

**– Troca de pontos de vista –**

***Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030***

**Documento de referência da Presidência com perguntas dirigidas aos ministros**

O **Pacto Ecológico Europeu**<sup>1</sup> reconhece que a silvicultura e a gestão sustentável das florestas são uma das políticas e medidas fundamentais para enfrentar os desafios climáticos e ambientais. Salienta que os ecossistemas florestais estão sob pressão crescente devido às alterações climáticas e que é necessário melhorar a área florestal da UE, tanto em qualidade como em dimensão. Alguns dos principais objetivos visados são aumentar a absorção de CO<sub>2</sub>, reduzir a incidência e a extensão dos incêndios florestais e promover a bioeconomia, no pleno respeito de princípios ecológicos favoráveis à biodiversidade.

A **Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030 – Trazer a natureza de volta às nossas vidas**<sup>2</sup> aborda a necessidade de aumentar a quantidade de florestas e melhorar a saúde e resiliência destas e reconhece a importância das florestas para a biodiversidade, a regulação do clima e da água, o fornecimento de alimentos, medicamentos e matérias, o sequestro e armazenamento de carbono, a estabilização do solo e a purificação do ar e da água. Salienta também o papel das florestas enquanto espaço natural para fins recreativos e de aprendizagem sobre a natureza.

---

<sup>1</sup> 15051/19 + ADD 1 – COM(2019) 640 final.

<sup>2</sup> 8219/20 + ADD 1 – COM(2020) 380 final.

Nas suas **conclusões intituladas "Biodiversidade – necessidade de ação urgente"**<sup>3</sup>, o Conselho destacou a necessidade de uma ação eficaz em todos os setores de intervenção relevantes para a biodiversidade, nomeadamente a silvicultura e a gestão sustentável das florestas. O Conselho também salientou a importância de ecossistemas florestais saudáveis e resilientes, que desempenhem múltiplas funções, bem como da proteção das florestas primárias que ainda subsistem, incluindo a definição, o mapeamento e a monitorização das florestas primárias e seculares com o objetivo de assegurar a sua conservação.

Nas suas **conclusões sobre as perspetivas para as políticas da UE relacionadas com as florestas e a estratégia da UE para as florestas pós-2020**<sup>4</sup>, o Conselho apelou à Comissão para que assegurasse a consistência e coerência das políticas da UE relacionadas com as florestas após 2020 e salientou a necessidade de dar uma resposta estratégica à crescente fragmentação das políticas da UE relacionadas com as florestas e de melhorar a sua coordenação e coerência, em especial no que diz respeito, nomeadamente, à Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, à Estratégia de Adaptação da UE e à Lei Europeia do Clima.

Nas **conclusões intituladas "Criar uma Europa resiliente às alterações climáticas – a nova Estratégia da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas"**<sup>5</sup>, o Conselho reconheceu a importância de uma maior integração das medidas de adaptação na gestão sustentável das florestas, enquanto exemplo de soluções baseadas na natureza, destacando o papel multifuncional das florestas, em especial na estabilização e arrefecimento dos climas locais, na regulação dos ciclos hidrológicos e na contribuição positiva para o ciclo do carbono.

---

<sup>3</sup> 12210/20.

<sup>4</sup> 12695/1/20 REV 1.

<sup>5</sup> 9694/21.

Com base na Estratégia de Biodiversidade para 2030, a Comissão adotou a **Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030**<sup>6</sup> (a seguir designada por "estratégia") que reconhece o papel central e multifuncional das florestas, bem como o contributo dos silvicultores e de toda a cadeia de valor florestal para a consecução, até 2050, de uma economia sustentável e com impacto neutro no clima, assegurando simultaneamente que todos os ecossistemas são regenerados, resilientes e adequadamente protegidos. O objetivo primordial da estratégia é fazer com que a silvicultura e o setor florestal contribuam para a realização do objetivo de reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030 e de alcançar a neutralidade climática até 2050, que será implementado através das medidas estabelecidas no pacote Objetivo 55, permitindo a adaptação das florestas às alterações climáticas, bem como a contenção da perda de biodiversidade.

Visando **apoiar as funções socioeconómicas das florestas**, a estratégia reconhece e tem por objetivo impulsionar toda a bioeconomia florestal sustentável, para que funcione em sinergia com as maiores ambições da UE em matéria de clima e biodiversidade. A este respeito, são previstas medidas destinadas a promover a bioeconomia florestal sustentável para os produtos de madeira de vida longa, garantir a utilização sustentável dos recursos derivados da madeira para a bioenergia, promover a bioeconomia florestal não baseada na madeira, incluindo o ecoturismo, e desenvolver competências e capacitar as pessoas para uma bioeconomia florestal sustentável.

A fim de assegurar **a proteção, a regeneração e o incremento das florestas da UE** para combater as alterações climáticas, inverter a perda de biodiversidade e assegurar ecossistemas florestais resilientes e multifuncionais, a estratégia inclui medidas para proteger as últimas florestas primárias e seculares da UE, assegurar a regeneração das florestas e o reforço da gestão florestal sustentável para a adaptação às alterações climáticas e a resiliência das florestas, bem como para a florestação e reflorestação de florestas ricas em biodiversidade, nomeadamente através da plantação de mais 3 mil milhões de árvores até 2030. A estratégia reconhece igualmente a necessidade de criar incentivos financeiros aos proprietários e gestores florestais para melhorar a quantidade e a qualidade das florestas da UE.

---

<sup>6</sup> 10914/21 + ADD 1 – COM(2021) 572 final + ADD 2 + ADD 3.

A fim de assegurar que a UE e os Estados-Membros possam, em conjunto, demonstrar que estão no bom caminho e que as florestas podem efetivamente cumprir o esperado no que toca às múltiplas exigências e funções que sobre elas recaem, a estratégia reconhece a necessidade de um **planeamento florestal estratégico** em todos os Estados-Membros da UE, a nível nacional e, se for caso disso, a nível regional. Este planeamento deverá basear-se numa **monitorização e dados fiáveis**, numa governação transparente e num intercâmbio coordenado a nível da UE. A este respeito, está prevista a apresentação de uma **proposta legislativa para um quadro de observação, comunicação de informações e recolha de dados no setor florestal**, com vista a estabelecer um quadro integrado de monitorização florestal à escala da UE, utilizando tecnologias de teledeteção e dados geoespaciais integrados na monitorização terrestre, o que melhorará a precisão da monitorização.

É realçado na estratégia o papel crucial da **investigação e inovação**, bem como de oportunidades para acelerar a aplicação de inovações digitais na silvicultura, nas zonas rurais e em todas as cadeias de valor, bem como a adoção de inovações associadas às florestas, promover o intercâmbio de conhecimentos, a cooperação, a educação e a formação.

A estratégia centra-se também na **implementação de um quadro de governação florestal da UE inclusivo e coerente**, com vista a uma participação consistente e numa fase precoce de peritos dos Estados-Membros em todas as atividades relacionadas com as florestas, incluindo na proposta de definições de floresta primária e secular e no **reforço da aplicação e do controlo do cumprimento do acervo da UE em vigor**.

A estratégia é acompanhada de dois documentos de trabalho dos serviços da Comissão: um documento de trabalho dos serviços da Comissão sobre a consulta das partes interessadas e a base de dados factuais e um documento de trabalho dos serviços da Comissão sobre o compromisso de plantar 3 mil milhões de árvores até 2030.

**Perguntas propostas para a troca de pontos de vista na reunião do Conselho dos ministros do Ambiente de 6 de outubro de 2021:**

1. *Considera que a Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030 reflete adequadamente as Conclusões do Conselho sobre a Estratégia de Biodiversidade da UE, salientando a importância de ecossistemas florestais saudáveis e resilientes, que desempenhem múltiplas funções, e a importância de proteger as florestas primárias e seculares que ainda subsistem?*
  
  2. *Considera que a Nova Estratégia da UE para as Florestas 2030 proporciona uma base adequada para a UE dar o exemplo a nível mundial no que toca a uma gestão sustentável das florestas que contribua para os objetivos em matéria de clima e biodiversidade e para uma bioeconomia florestal estável?*
-